



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

01/02/2012



Vale sobre navios

A respeito das notícias divulgadas na imprensa sobre ajustes nas regras de atracação de navios do tipo Very Large Ore Carrier (VLOC) nos portos chineses, a Vale esclarece que seus navios com capacidade de transporte de 400 mil toneladas, próprios ou contratados, somente atracarão nos portos chineses em total conformidade com a legislação daquele país.

A adaptação dos portos para receber esses supercargueiros é uma questão eminentemente técnica, tratada em conformidade com a legislação marítima local e internacional, que requer estudos de engenharia detalhados e muitas vezes investimentos adicionais em treinamento dos operadores, reforço dos berços de atracação e dragagem. Atualmente, os supercargueiros da Vale podem aportar na sua capacidade máxima nos portos de Ponta da Madeira, em São Luís; Sohar em Omã; Taranto, na Itália; e Roterdã, na Holanda.

A Vale reitera que seu objetivo com os navios com capacidade de transporte de 400 mil toneladas é oferecer uma solução logística eficiente e segura para ligar os terminais marítimos da empresa no Brasil a seus clientes asiáticos e europeus, reduzir o custo de transporte transoceânico de minério de ferro e também a volatilidade do frete e do preço do minério, assim como contribuir para a redução das emissões de carbono por tonelada de minério transportada.

Seis navios deste tipo já estão em operação e já realizaram 15 manobras de atracação para carregamento e descarregamento em seis diferentes portos no mundo, com elevada produtividade e segurança operacional.

A Vale continua desenvolvendo novas alternativas para atracação de seus navios em novos portos, seguindo a legislação de cada país, e de forma cooperativa com seus clientes e autoridades locais. Ontem, 31 de janeiro, o Porto de Tubarão recebeu pela primeira vez um supercargueiro, o Vale Rio de Janeiro, após estudos técnicos terem sido realizados para permitir a atracação no porto. O cronograma de entrega dos 29 navios ainda em construção encomendados direta ou indiretamente pela Vale, dos quais 17 em estaleiros chineses, segue inalterado.

Mais informações

